

P893



ANNO III  
NUM. 108

# Revista de Cidade

# —Nossa . “Excellenfíssimo Senhor Doutor”

“NÃO, não é o Presidente da Republica, diz Stellinha. E’ apenas o nosso médico, o Dr. Pedro Calvo. Papae o trata de vez em quando de “Vossa Excellencia” porque, diz elle: “é o medico e amigo mais ‘excellente’ deste mundo.” — Perfectamente, disse outro dia o Dr. Pedro, mas isto não me adeanta quando eu chegar no ceu. . . ? — Não sabem vocês que vou-me ver em apuros quando lá chegar? — Poque Dr.? — Quando São Pedro perguntar: “quem ‘stá ‘hi?’ e eu lhe responder: “sou eu, Pedro Calvo,” ha de pensar S. Pedro que eu esteja zombando e ‘fazendo pouco’ delle.”



SEU campo de actividade não são as clinicas luxuosas nem as salas solemnes de cirurgia; a sua acção é nos lares. Diariamente visita-os, distribuindo consolo e allivio, com a solicitude de um verdadeiro pae.

Quando se trata de dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, nevralgias, etc., elle recepta, invariavelmente,

## CAFIASPIRINA

sabendo que esse remedio não só dá allivio rapido e restaura as forças deprimidas pela dôr, como jamais põe em perigo a saude dos clientes, porque a Cafiaspirina não affecta o coração nem os rins.

E o Dr. Pedro Calvo está sempre repetindo com um benevolo sorriso por baixo do seu bigode grisalho: “á meia noite é que aparecem as bruxas e as dôres. Ora, á meia noite as pharmacias estão fechadas; por isso é preciso ter sempre em casa agua benta contra as bruxas e Cafiaspirina contra as dôres.”

**CAFIASPIRINA** é o analgesico do lar. Os medicos a receitam com entusiasmo e todo o mundo a toma com absoluta confiança, para as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralgias, as consequencias de noitadas, excessos alcoolicos, etc.



Na proxima vez Stellinha lhes apresentará o carinho de sua vida, o “amor de seus amores”—a sua Babá. E’ a mais humilde, porém, a mais encantadora da casa. Não deixem de conhecê-la!

# A Cerveja maltada

## Malzbier

é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar

Na sala de visitas,  
cheias de famílias.

Uma visita pergunta  
á pequena Ruth, de  
cinco annos, filha dos  
donos da casas:

— De quem gostas  
mais, de papae ou de  
mamãe?

— De mamã! res-  
pondeu a menina sem  
hesitar.

— E porque, minha  
querida?

Voto em .....

para madrinha da REVISTA  
DA CIDADE em 1928

— Porque papae não  
tem mais cabellos, e  
mamãe me dá um vin-  
tem de cada cabello  
branco que lhe arranco.

As sensações são  
para o prazer, com o  
sentimento é para a felici-  
dade.

**PYOTYL**



O MAIS ENERGICO PARA  
O ASSEIO DA BOCCA  
Formidavel contra Clarias  
Gengivites, pyorrhea, etc.



# ATELIER DE GRAVURAS

**EMILIO FRANZOSI**

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

## GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço. Cunhagem de medalhas e distintivos. Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para lacre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

## TRABALHOS GARANTIDOS

Rua General Abreu e Lima, 265

Esquina com a rua do Caju

Ha dous typos universaes de mulher: a sonsa e a atrevida.

A primeira tem as garras occultas como os tigres, a segunda, mostra as armas que tem, como a novilha.

A primeira, como os tigres e os gatos, mette-nos a unha; a segunda, como as novilhas, dá-nos marradas.

O remorso é o calo

da consciencia humana. Ou se acalma a dor por meio da anesthesia local (beber muito alcool, por exemplo), ou se compra para a consciencia um par de sapatos mais largos...

A rabugice é o deluxo da alma: vive-se, sempre, a espirrar reclamações e a escorrer advertencias impertinentes. Ha pessoas que

vivem eternamente de espirito gripado...

tias de pele transmitem-se facilmente pela intimidade. O homem que se isola não apaga nem amor, nem coceira...

Ha uma cousa melhor do que ser feliz: é renunciar á esperança de o ser.

O amor e as moles-

O que vale a pena ser feito, vale a pena ser bem feito.



## Para dôres musculares

Ao sentir qualquer dôr empregue o maior inimigo das dôres,—o Linimento de Sloan. Ha 42 annos que elle tem dado provas de ser o remedio mais efficaz para as dôres rheumaticas e musculares. Evita o incommodo uso de emplastos e compressas. Não exige fricção como os remedios anti-quados. Não mancha e

— o seu effeito é instantaneo.

**LINIMENTO  
DE  
SLOAN**  
— mata dôres

## Elixir de Nogueira



Empregado com grande sucesso contra a

### SYPHILIS

\* suas terríveis consequencias  
Milhares de atestados medicos

GRANDE DEPURATIVO  
DO SANGUE

# REVISTA DA DADE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

( OFFICINAS PROPRIAS )

Redacção e Oficinas: **Rua do Imperador Pedro II, 207**  
End. Teleg.: **REVISTA — Phone 6.015**  
**RECIFE — PERNAMBUCO**

# “Seo” Liberato

Quando eu conheci " seo " Liberato, tive a impressão de que " seo " Liberato era doente do figado. Para elle não havia gente honesta nem criatura boa nesse mundo inteiro. Os homens, as senhoras, as mocinhas, as meninas, ninguém prestava. " Seo " Liberato arrasava tudo. A sua lingua era uma avalanche sobre a reputação alheia. Cortava como uma avalha, ás veses. Às veses, esmagava como um rochedo tombando. " Seo " Liberato era um typo curioso. Magro, faces chupadas, carregado nos annos, cinza nos cabellos, um mappa pela cara feito em rugas, um bigodinho ralo, duro, irritante, dentes sujos, um nó no pescoço subindo e descendo, dedos longos, unhas sujas e uns pés avantajados com callos nos dêdos menores. Foi " seo " Liberato quem me contou cousas horríveis da vida. Da vida e das mulheres. Da vida das mulheres, principalmente. Depois, eu soube que " seo " Liberato era casado com uma criatura bonita de quem tinha ciumes ferozes. Dei-me, então, a pensar que a desgraça delle não estava no figado. Vivia no coração, á mercé de sensações terríveis, á influencia sombria de sua duvida dolorosa. Passou um tempo bem longo. " Seo " Liberato só me vinha á memoria quando eu via uma mulher bonita. Uma tarde, encontrei-o. Era o mesmo Liberato, com a diferença apenas de que se sentia feliz e carregava mais cinza nos cabellos. Falou-me de muitas cousas. Revelou-me o segredo de sua existencia atribulada, de seus ciumes infundados e da certeza que o fazia feliz agora. Disse até alguma cousa sobre a alegria da vida. Entretanto, tres dias depois, " seo " Liberato dava um tiro na cabeça. Coitado ! Não pôde supportar a magua de perder aquella desventura que era a unica felicidade de sua vida...



# J o s é P e n a n t e

Sitiando Conrado II, o duque de Wittenberg em uma de suas cidades, sustentou esta o assedio durante muito tempo, mas finalmente foi obrigado a render-se.

O imperador, irritado, queria incendiar e derremer sangue por toda a cidade e unicamente perdoou as mulheres, permitindo-lhes que saíssem livremente, levando consigo o que quisessem. A duqueza aproveitou a permissão para, carregando nos ombros seu marido, sair imediatamente; as demais mulheres seguiram seu exemplo. Conrado II ante aquella demonstração de amor conjugal, perdoou também os homens.

Carecendo de força, a mulher muitas vezes vence o homem, pondo em jogo sua astúcia para triumphar.

A moda das meias de seda não é tão recente quanto se poderia imaginar segundo nos relatam as "Memórias do Cavaleiro Mantord".

Mantord, jovem oficial, abandonando sua família que habitava o norte de França para alcançar seu regimento,



Bebé gosta de passear e a mamãe gosta de fazer a vontade a Bebé

em Perpignan, passa por Nimes, em outubro de 1768. Depois de notar que esta cidade é celebre por suas manufaturas de seda elle acrescenta:

"O que mais surpre-

ende nesta cidade é que todas as mulheres, mesmo as mais modestas usam meias de seda com um sapatinho bem raso. Usam saia muito curta que deixa ver o joelho bem feito".

A força de mudar, em um século, a moda voltou a seu ponto de partida; saia curta, deixando ver as pernas cobertas com meias finíssimas.

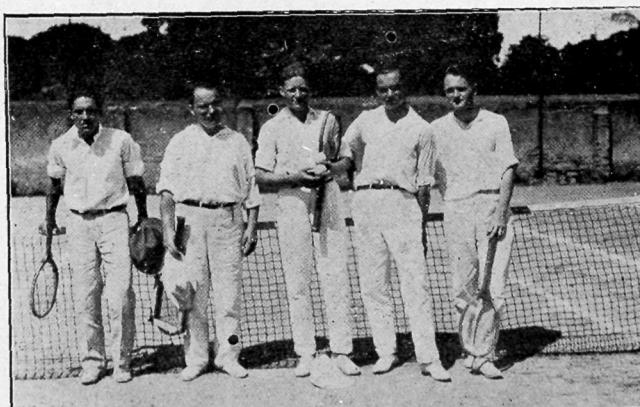
CECILIA SOREL, a eminentíssima actriz francesa, teve o raro capricho de "embasbacar" os yankees ostentando nas avenidas sumptuosas de Nova York um maravilhoso chapéu cujo preço foi de 18.000 libras esterlinas, 720 contos de réis ao câmbio actual.

Esse precioso chapéu é construído com amplas fitas e laços de ouro, em combinação com diamantes e esmeraldas.

A famosa actriz puzera esse chapéu no seguro por um milhão de francos e a companhia asseguradora para aceitar esse contrato exigiu que um detective de sua confiança acompanhasse e vigiasse constantemente a actriz.

Uma fortuna por um chapéu.

De resto o guarda roupa de Cecilia Sorel, guardado em 38 malas gigantescas, está assegurado em trez milhões de francos.



Dois dos homens que mais influíram no pensamento do mundo eram conhecidos só pelos pseudonyms, Platão e Voltaire.

Não se sabe ao certo o verdadeiro nome do primeiro. Há quem diga que os pais lhe puseram o de Aristão, mas parece ser menos verdade.

Platão quer dizer amplo, largo, etc., e a alcunha foi lhe posta porque elle tinha as costas

Voltaire eram Francisco Maria Arouet. Tomou o pseudonymo do nome de uma propriedade de sua mãe, quando estreou a sua tragedia "Edipo", e continuou depois a usá-lo na maioria das suas obras, e não dizemos em todas porque foi o homem que mais pseudonyms usou. Em uma biografia sua registraram-se perto de cento e cincuenta, entre os quais figuram nomes religiosos,

pseudonyms, sendo um deles de "Lord Rho-one" anagramma do seu nome de baptismo "Honore".

Ninguem ignora que o literato francês conhecido por "Jorge Sand" era na realidade uma mulher. Seus nomes verdadeiros foram Armandina Lucilia Aurora, baroneza de Dudevant. Usou o pseudonymo em perto de noventa e quatro escritos em quarenta e três anos depois de se

va-se Samuel L. Clemens. Tomou o pseudonymo do termo que usava os homens a sonhar o Mississippi que contam as unidades da medida que empregam dizendo "Mark one, Mark two" etc., que é como quem diz: Marca um, marca dois.

Anatole France chamava-se Anatole Thibault.

DENTRO de vinte anos, toda a gen-



(F. Rebello)

### Trem de carga... a pé

largas. O philosopho aceitou-a e fê-la mais famosa que o seu patronímico.

Ha muita gente que, se lhe fallasse de um tal Arouet, ficaria de boca aberta sem saber a quem se fazia referência, e, entretanto, os verdadeiros nomes de

femininos, doutores, títulos de nobreza e até reaes.

Balzac, o illustre autor de "A comedia Humana", assignou as suas primeiras produções com muitos diversos

separar de seu marido, e de escrever um trabalho de collaboração com o escriptor Jules Sandean, que assignava "Jules Sand", a abreviatura de Jules Sandean. Mark Twain chama-

te terá um posto de telephone sem fio em casa e não precisaremos mais de ler, mais sim de ouvir.

Em horas certas, ou talvez durante o dia inteiro, os commentarios, o folhetim e os annuncios, que serão misturados com tudo o mais,

# A mulher que voltou

Às 5 horas e 15 uma voz misteriosa bradará a nossos ouvidos:

— Registam-se perturbações grevistas em Belfast e em Dublin. E' finalmente amanhã a primeira representação da revista "Vou ali e já volto!". Grande catastrophe da estrada de ferro de Chicago; 750 victimas. Antes de cada refição, tomem um copo de Quinado Machin, o rei dos appertivos.

Às 5 e 30:

— O anarquista Theophilo de tal foi executado, esta manhã, em Paris. Recusou o cigarro tradicional, dizendo: "o fumo faz-me mal ao estomago". Em compensação bebeu com prazer um calice de rhum, da famosa marca Cabeça de Negro. Sessenta e sete pessoas foram atropeladas hontem por automoveis.

Haverá naturalmente intermedios musicais entre as notícias de crimes, catastrophes e as ultimas notícias do Congresso.

O folhetim será ouvido aos pedaços, em certos momentos, entremendo com annuncios.

— O conde Hector empalideceu terrivelmente. Passando a mão sobre a fronte banhada por um suor gelado, elle exclamou:

— Estou perdido!...

Em um segundo seus cabellos tinham-se tornado completamente brancos!

Para dar aos cabellos sua cor primitiva, nada é superior ao Revigora-

Quando ella partiu •  
( aquelle dia! Se me lembro!... )  
eu não chorei, não soffri como era de meu dever de namorado romantico.

E' certo que, antes, o Destino  
( não sei por que ) já nos tentará separar  
e certas coisas que ella me fizéra  
ainda agastavam meu amôr-proprio...

Mas...

## II

E ella partiu...  
( Aquelle dia! Se me lembro!... )

Porque tinha de ser... — pensei. Estava escripto!  
Depois... havia tantas mulheres  
( tantas, Senhor! )...  
Pensei nas outras... Nas que haviam já partido  
muito, muito antes della...  
Pensei naquellas que hão-de vir...

## III

Sem dôr, confiei tudo ao Destino e ao Tempo  
e fiquei a esperar, quasi sem ironia...

## IV

E ella voltou!

Voltou mais triste ( a Vida é sabia ),  
voltou mais doce, dessa espiritual doçura  
feita da experiença e do stoicismo  
que a Dôr, sómente a Dôr, ensina e exalta.

Voltou, e acorda o meu remorso  
de não ter chorado, de não ter soffrido quanto devêra  
quando ella partiu...

( Porque eu previra, adivinhára, sim, adivinhára !  
( aquelle dia! Se me lembro! )  
que ella, lá-longe, sem o meu Amôr  
ia ser triste, ia soffrer... Sim, eu bem via ! )

Por isso, agora, o meu remorso  
de ser assim feliz quando ella soffre...

O remorso talvez, de pensar que ella soffre  
( porque remorsos também sente )  
e vel-a rir-se destas coisas,  
que ella é em tudo um contraste, um paradoxo, um  
[ mysterio...  
Exquisita, contradictoria, reticente... ]

## V

Se ella, amanhã, partir de novo...

dor Mexicano: um frasco é sufficiente. O romance continuará dentro de uma hora.

Como veem este jornalismo não o perderá tempo com ideas geraes e a literatura por telephonía sem fio não será massante. As longas dissertações sobre as crises dos partidos, a reforma do ensino ou o melhor methodo para tirar callos serão tratados em monologos interessantes, canções ou novellas, não em tres linhas, mas em tres parágrafos.

O jornalista deverá, antes de tudo possuir unia voz sonora e uma boa dicção, afim de poder recitar elle mesmo seu artigo.

— Este rapaz tem talento — dirão os assig-nantes. — Com elle, comprehende-se tudo! E termina sempre seus artigos com uma musica alegre...

O nariz é o periscope olfactive da humanidade. E' elle quem indica se a carne está assando na cosinha, se a visita usa agua de Colonia na cabeça, e se o vizinho está frigindo ovos na manteiga ou na banha de porco. Mette-se na vida alheia sem ceremonia, e é a primeira cousa em que tropeçamos quando damos com os olhos num amigo.

O amor é uma puerilidade sublime.— DUMAS FILHO.

Silhuetas e Visões.

A U S T R O — C O S T A





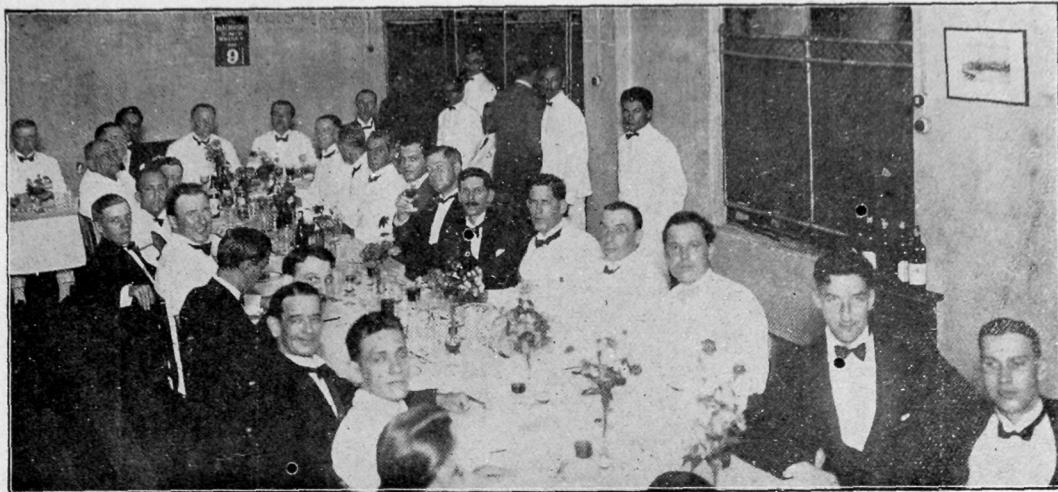
No antigo distrito Diamantino do Tijuco, os «capangueiros» eram compradores contrabandistas dos diamantes achados pelos garimpeiros, que vendiam ás escondidas suas pedras áquelas.

Nas lutas renhidas da politicagem sertaneja, a capangada ou jagunçada, ao serviço dos chefes ou maioriaes de cada localidade, fazia outrora verdadeiras proezas de violencia e temeridade. O «capanga» não era um bandido

Recife vai ter, na proxima semana, duas magnificas noites de arte com os recitaes de canto da sra. Amanda Costa Pinto, professora do Instituto de Musica da Bahia, diplomada pelo Conservatorio de Genebra, na Suissa, dona de uma bella voz de soprano ligeiro, e que anda agora pelo Norte em excursão artistica, trazendo-nos o delicioso encantamento de sua arte, ao lado de seu esposo, o dr. José de Aguiar da Costa Pinto, cavalheiro de grande prestigio no alto mundo social e scientifico da Bahia.

profissional e um scelerado, no justo termo do vocabulo; ao contrario, fiel á palavra dada, embora mercenaria, vivia como um «encostado» ao serviço de quem lhe reclamava o braço e a valentia.

EM caso de perigo. O mais fraco dos homens defende a mulher a quem ama. Em caso de perigo, a mulher mais amorosa esconde-se atraç do homem...



Aspecto do banquete oferecido pelos altos funcionários da Tremways ao sr. dr. Arthur Smith, gerente da importante empreza, no British Club



Grupo dos convivas que tomaram parte no banquete

Por occasião do curso de Esperanto irradiado pela estação JOAK, de Tokio (Japão) foram vendidas 15.000 grammaticas. Este exito alcançado excedeu a mais optimista expectativa.

A estação radio de Königsberg, na Alemanha, pediu aos seus ouvintes que se interessavam pelos cursos de inglês e de Esperanto, pela mesma irradiadas, que lhe dessem disso

conhecimento. Chegaram pelo telephone e pelo correio 3.700 respostas, das quaes 2.200 de alunos de Esperanto.

Augmenta dia a dia o numero de estações que irradiam cursos de Esperanto, conferencias sobre o Esperanto, cantos, etc.

Actualmente irradiam com regularidade as seguintes estações: Vienna, na Austria; Brno, na Tchecoslovaquia; Tallinn (Reval), na Esthonia;

Paris e Lyon, na França; Breslan, Königsberg, Zeesen e Stuttgart, na Alemanha; Bilbao, da Hespanha; Kaunas (Kovno), na Lithuania; Moscou e Minsk, na Russia; Novosibiersk na Siberia; Zagreb (Agram), na Jugoslavia; Bern, Ginebra e Zeirich, na Suíça; Kharkev e Odessa, na Ukrانيا.

A oitenta annos que, em Budateleny,

proximo, de Budapest, um milhar de pessoas vive em cavernas, que estão situadas por baixo de um cemiterio...

A felicidade é um fruto que nunca se deixa amadurecer. — C. DIANE.

O exilar de uma rosa tem alguma coisa do exilar de uma mulher bonita. — FORJAZ SAMPAIO.

HOUVE sabios que definissem a lua russa: "A que começa depois da Paschoa". Mas que sabios? Não se sabe... A unica definição verdadeiramente sabia, que se conhece da lua russa, foi dada a Luiz XVIII por Laplace, em nome dos membros do "Bureau" de longitudes. O monarca lhe havia perguntado:

— Que é lua russa?

— Sire, respondeu o autor da "Mecanica Celeste", ella não tem lugar algum nas theorias astronomicas. Não estamos, dess'arte, em condições de satisfazer a curiosidade de Sua Magestade.

Entretanto, a lua russa, para voltar á definição sabia, a que se aludia acima, devia ter brilhado entre 20 de abril e 19 de maio. O abade Moreux assegura que este anno, não menos que os outros, não pôde ser ella responsabilizada pelos danños que podem ser causados pelos frios tardios á agricultura, e que não tem mais influencia sobre o tempo, do que as ondas hertzianas.

sadora Duncan resuscitou innumeras formas perdidas ou ignoradas da belleza antiga. Fez comprehender e amar figuras de sonho, visões de ideal para as quaes tantos homens olhavam com indiferença igual á cegueira, e depois passaram a venerar, através de uma commoção só então experimentada. A formusa que ella dava ás attitudes e aos accionados exercia uma eloquência superior á todos os eruditos, todos os criticos, todos os mestres

— e só attingivel pela inspiração dos verdadeiros artistas.

Tendo feito da propria plastica o exemplo de quanto pôdem as virtudes e os misterios da dansa, quando dignamente invocados, quiz multiplicar esse prestigio maravilhoso, ensinando todos aquelles que o seu triumpho tentasse e atrisse... Teve legiões de discípulos que a adoravam.

As suas aulas ao ar livre, sobre prados de

primavera ou de verão, esmaltados pelo branco e ouro das margaridas, afogueados pela chama rubra das papoulas, figuraram nas revistas ilustradas, formando páginas extasiantes. Aquelas photographias saiam da expressão corrente das cousas, immaterializavam-se, convertiam-se em imagens espirituas. E sentia-se bem como todas aquellas iniciadas no segredo do transcendente das attitudes e das cadencias adoravam

a mestra que, igual as fadas e imitando as deusas, pelo poder da sua vontade e á mercé de sua fantasia as metamorphoseava... — MARIA EUGENIA CELSO.



O novo casal Hercílio Celso

A saudade é o trevo murcho que marca as páginas felizes do livro que nunca mais relemos...

# O QUE FICOU NA PÓERA DA SEMANA...

Tres dias depois que os dois se encontraram na festa do "Country" foi que a saudade se accedeu mais no coração de cada um. Por isso foi que os dois receberam, quasi ao mesmo tempo, uma carta que vinha do outro: meu querido! minha querida! E o romance que está continuando, promette bôas paginas...



A linda criaturinha que está interessada em apanhar a photographia de um grupo em que figurou, quiz saber outro dia do endereço de alguém para o envio de um convite. Dahi, o serviço de indagações que iniciou pedindo notícias aos amigos, tendo por pista, apenas, o sobrenome do rapaz e a photographia retratada, onde elle tampem figurou, muito satisfeito da vida. Por isso é que sempre é novo o velho dictado: Ai! amor a quanto obrigas!...



O rapaz foi livre e vol-

tou "encrencado". Uma história prendeu-o lá pela Parahyba de tal maneira que o homem feliz que elle era, sem peias, tornou-se hoje o escravo fiel de uma das mais lindas criaturas da terra do sempre joven senador Epitácio.



• Todos os versos que o poeta escreve hoje são para a emoção da encantadora criatura que veio do Rio para rever a terra e... alguns corações. O primeiro

livro desse heroe foi "Mulheres e rosas"; o segundo, já prompto, é "Outras mulheres... Outras rosas"; o terceiro, o que se está agora a escrever, será, "singularmente", "Outra mulher, outra rosa..."



Quando o rapaz embarcou d'aqui, ha tres annos, ella, a interessante criatura que a gente gosta sempre de ver, como o sol das manhãs de verão, fez-lhe juras sensacionaes. E elle partiu, fiado nessas juras. O tempo correu e ella "cavou" outro noivo. Havia vantagens de ordem financeira e como a vida está cara, ella sacrificou a sinceridade dos juramentos feitos. Agora, elle voltou. Procurou-a. Falaram-se. Houve uma scena. E no fim de tudo, ninguem ainda poderá dizer para onde se voltará o capricho della. O velho noivo é bom. O noivo novo tambem é bom. Não é o caso de um balanço na fortuna de cada um?...

O primeiro véo de Maria, era de linho mais alvo que a neve.

Bordara-o com suas proprias mãos, e ornara-o com uma grinalda de flores de seda, tão bem imitadas, que as abelhas, illudidas, vinham pousar-lhe em cima. Este véo branco só o trouxe uma vez, no dia de sua primeira comunhão.

O segundo véo de Maria era de lã negra.

Principiou no mesmo dia em que sua mãe lhe morrera, deixando-a sozinha, sem amparo, na casa abandonada.

Era bordado de perpetuas roxas como as dos sepulcros de marmore e os olhos de Maria tinham-no orvalhado com todas as suas lagrimas.

O véo negro só o trouxe uma vez, no dia em que se tornou esposa de Jesus.



**D r. A. S M I T H,**  
**gerente da Pernambuco Tramways que**  
**de volta da Europa, se reintegrou no**  
**convívio da cidade que o**  
**olha como uma de suas**  
**figuras mais evidentes**

O terceiro véo era feito de um retalho de azul celeste, bordado e perfumado com aromas suavissimos.

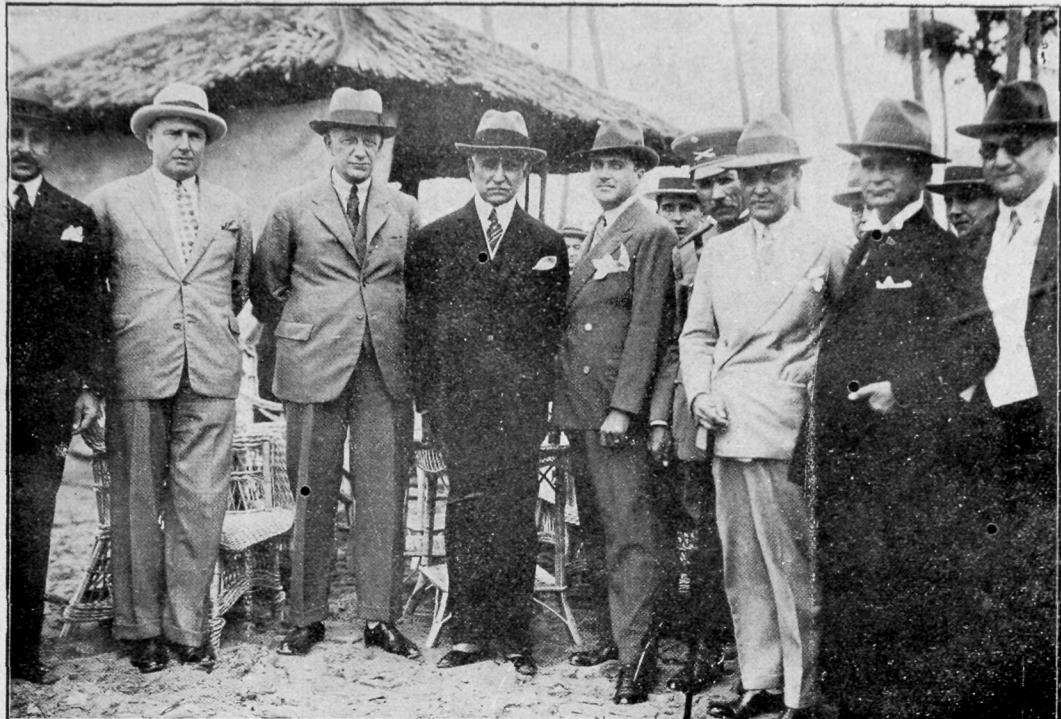
Foi o seu anjo da guarda quem lho deu, no mesmo dia em que ella entrou no paraíso.— GUERRA JUNQUEIRO.

TER dedo para escotilhar uma cousa é ter faro. «Estar cheio de dedos» é não saber onde pôr os ditos. «Não metta o dedo» é uma recommendation cuidadosa, porque onde anda o dedo anda a mão, e muita gente, cheia de dedos, é contra a mão. — B. N.

**H**A, no Senegal, uma ave que apresenta uma particularidade interessante: quando se molha, desbota, perdendo completamente a côr. Depois, voltando o sol, retoma a côr natural.



Trecho da nova linha inaugurada pela "Pernambuco Tramways", no Espinheiro



O dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, entre os drs. A. Smith e Isaac Gondim e altos auxiliares do governo e da "Tramways", no Pharol, em Olinda quando da inauguração do novo trecho Carmo - Pharol

A literatura de um povo é o desenvolvimento do que elle tem de mais sublime nas idéas, de mais philosophico no pensamento, de mais heroico no moral e de mais bello na natureza; é o quadro animado de suas virtu-

des e de suas paixões, o despertador de sua gloria e o reflexo progressivo de sua intelligença; e, quando esse povo ou essa geração desaparece da superficie da terra com todas as suas instituições, crenças e costumes, escapa

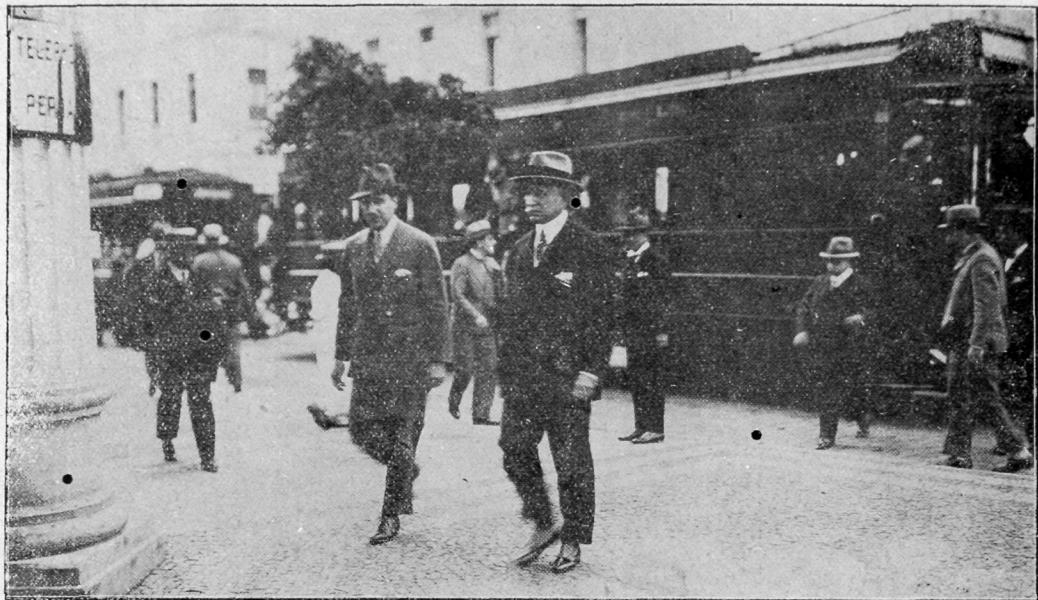
a literatura aos rigores do tempo para annunciar ás gerações futuras qual fôra o caracter e a importancia do povo, do qual ella é o unico representante na posterriedade.

Sua voz como um éco immortal repercute

por toda parte e diz: em tal época, debaixo de tal constellação e sobre tal ponto do globo existiu um povo, cuja gloria só eu condenso, cujos heróes só eu os conheço; porém, se pretendes conhecê-lo, consulta-me, por que



Grupo geral dos que assistiram a inauguração do novo trecho



Depois da inauguração dos novos trechos, quando os carros especiaes chegaram ao escriptorio central da "Tramways"

eu sou o espirito desse povo e uma sombra viva do que elle foi. — VISE-CONDE DE ARAGUAYA.

Os melhores relogios são aquelles que mais evidenciam a sua exactidão. Sendo assim, é o caso de in-

terrogarmos: — Qual o melhor, o mais exacto relogio do mundo?

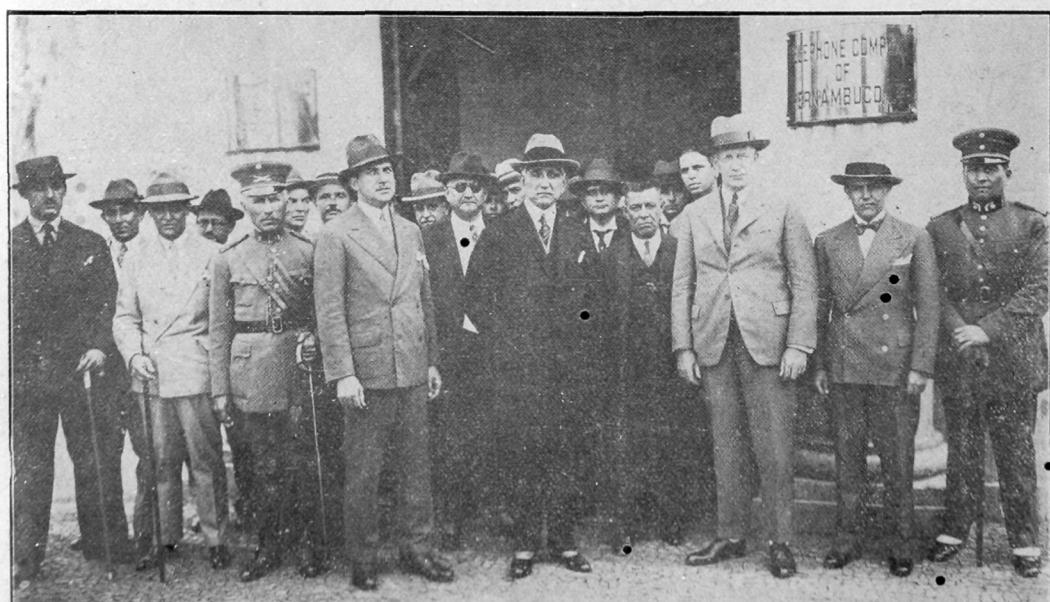
Disputam essa primazia os relogios dos observatorios de Greenwich, de Leyden, de Berlim e de Washington.

O relogio montado

em 1860, no Observatorio de Greenwich, para a medida do tempo nas observações astronomicas, desviava-se da perfeita exactidão um 7º de segundo em cada 24 horas. O que foi instalado no mesmo observatorio no começo do

seculo actual, apenas varia um duodecimo de segundo cada dia.

Entretanto, diz-se que ainda mais exactos são os relogios dos observatorios de Leyden e Berlim, pois o seu desvio é de 1/40 a 1/50 de segundo em cada 24 horas.



A comitiva posando para a "Revista da Cidade", em frente ao edificio onde funciona o escriptorio da "Tramways"



O dr. Isaac Gondim, a quem se deve, em grande parte, os melhoramentos inaugurados, na qualidade de gerente interino da "Tramways", saudando o sr. governador do Estado, antes de ser inaugurada a iluminação da 3-a zona da cidade

Diz, porém, o professor Fichelberges, que deve caber a palma ao relogio do Observatorio Naval de Washington, que apenas varia 1/60 de segundo.

Protestam contra essa afirmativa os astrono-

mos de Greenwich. Actualmente fazem-se relogios de machinismos tão perfeitos que nunca variariam, si não variassem as condicções atmosphericas.

Bastam, porém, leves alterações de tem-

peratura para que sofra o relogio alterações; de modo que, para conservar a precisão do machinismo, é necessário recorrer a outros meios e artifícios.

O relogio de Greenwich, por exemplo,

acha-se installado em um local onde a temperatura, em todo o anno, não varia mais de 2°78, cents., tendo além disto um instrumento que corrige os efeitos da pressão atmospherica.



Grupo de altos funcionários da "Tramways" em pose especial para a "Revista da Cidade"

# OUR ENGLISH PAGE

**CRICKET** — The Western Telegraph V Country Club was played on June 10th on the Club grounds and resulted in a fairly easy victory for the Telegraph by 37 runs.

The Club went in first, but little resistance was shewn by their batsmen against the bowling of E. Rodbourne and J. F. Bell, who were ably supported by their fielders, they being responsible for five catches. Only R. Thom 16, and Boss Robson 18, reached double figures and the side were all out soon after luncheon for a total of 69.

The Telegraph had

rather an easy task before them, but commenced their innings very cautiously. Wilson and Penrose however were early caught in the slips by R. Thom of Logan Griffith's bowling; L. H. Low was out from the first ball bowled by R. F. Thomas, but on J. F. Bell joining H. J. Amps a good stand was made. Both batsmen played steady cricket, the first 30 runs on the board having taken over an hour, and they were not separated until after the winning hit had been registered. Shortly afterwards H. J. Amps retired for a useful though somewhat lucky 35 to his

credit and he was badly missed at point with his score at 9. Bell, Harding, and Hunter contributed double figures and the innings closed for 106.

T. Logan Griffith 2 for 15, and J. F. Maden 3 for 24 runs were the most successful bowlers for the Club.

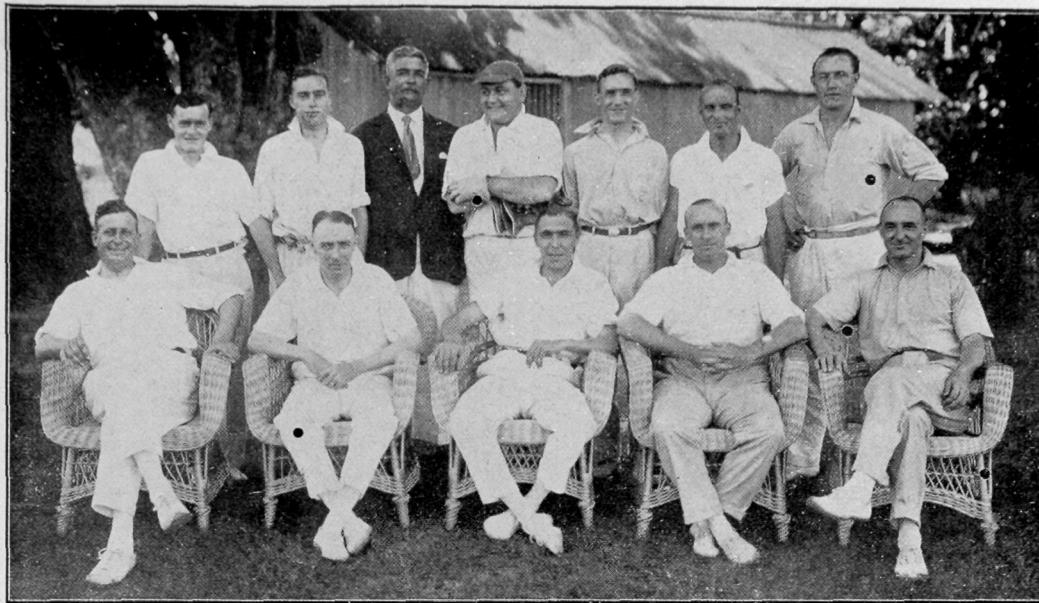
E. Rodbourne and J. F. Bell bowled throughout the Club's innings for the Telegraph, the former taking 6 wickets for 29 runs and Bell 4 for 34.

—  
It is unfortunate that the equivalent titles for English and American films invariably give little or no indication

of the subject portrayed beyond the rhetorical flourishes repeated ad nauseam. Who would imagine for instance that behind the "Fragata Invicta", the fine picture recently thrown on the screens here, lay the historic "Old Ironsides", otherwise the Yankee frigate which stands to the U. S. A. in the same relationship as does the "Victory" to Great Britain? It is related of this famous ship that, when, during the war of 1812 against Great Britain, she defeated the "Guerrière" Captain Dacres offered his sword to the Commander of "Old Ironsides", Captain



Group taken during the reception held at the residence of the bride's parents on the occasion of the marriage of Mr. Quilton to Marina, daughter of Dr. and Mrs. Hugo Hoffer which took place on June 12th.



The cricket season is now in full swing

Hull, the American refused to accept it saying that several months previous to the commencement of the war, the English Captain had bet him a hat that any British frigate could beat any American frigate afloat and therefore he claimed his hat instead of his sword. That was how war was waged between gentlemen long ago. "Old Ironsides" now lies in Boston harbour and is to be restored as a national heritage.

**WEDDING BELLS**—On Tuesday 12th June the marriage of Mr. Frederick James Quilton to Marina, daughter of Dr and Mrs Hugo Hoffer, took place at the English Church at 6 p. m., the civil marriage having previously taken place at the British Consulate.

Padre Limb officiated and the one time Consular Chapel began to fill from an early hour with friends of the bride and bridegroom. At the conclusion of the ceremony the newly married couple left the Church to the strains of Mendelssohn's "Wedding

March" and repaired to the residence of the bride's parents in the Derby where a reception was held.

The guests included many of the bridegroom's colleagues from the staff of the Western Telegraph Co. and members of the St George's Masonic lodge in Pernambuco. The wedding presents were much admired and clearly testified to the esteem and affection in which the happy pair are held among the British colony and other friends. Dr Apulchro d'Assumpção at Dr Hoffer's request toasted the bride and bridegroom and Mr. Ansell, as "best man" lead the time honoured anthem: "For They are Jolly Good Fellows".

It was a happy coincidence that the birthday of the bride's pretty younger sister, Olga, should fall on the wedding day and she was not forgotten in the greater rejoicing and a lovely birthday cake was there to mark the occasion.

The Revista joins in wishing them joy and happiness.

A staff dinner was given by members of the Pernambuco Tramways & Power Co. and The Telephone Co. of Pernambuco to Mr. A. Smith on the occasion of his return from leave, the function having taken place at the British Club on Saturday 9th June, the guests also including Dr. Eurico de Souza Leão, Chief of Police, who is a warm admirer of Mr. Smith. Dr. Isaac Gondim who acted as Manager during Mr. Smith's absence in proposing the toast of Mr. Smith's health referred in happy terms to the esteem in which the guest of the evening is held by his staffs, and Mr. Smith replied, speaking first in Portuguese and subsequently in English, giving thanks and exhorting those present to work for the progress of Pernambuco and the prosperity of the two companies the *raison d'être* of which is the progress of the country in which we live.

Among those who sailed on the "Gelria" June 7th were Mr. and

Mrs. Paternot for Santos. Mr and Mrs Paternot had made many friends during their stay in Pernambuco.

Master James Kirby celebrated his birthday on June 8th and the occasion was marked by a jolly tea party at his home. Janies Pat is the broth of a boy.

On Saturday 9th June the christening of the Boss Robson's young hopeful, Douglas Alexander, took place, the god parents being Mr. A. E. Browne and Mrs Browne.

Mr. and Mrs. A. M. Wilson's baby Patricia was christened on June 15th.

Phyllis, daughter of Mr. and Mrs. L. H. Low was christened on June 11th.

The latest story on the terrace: Betty (getting ready for bed): Mummy, can God see me always? Mummy: Yes, dear, why? Betty: Then I think I'd better put on my pyjamas.

**A** felicidade varia com as criaturas. Cada uma tem a "sua" felicidade, ou melhor o seu "typo" de felicidade. Uma revista italiana diz que a felicidade de uma esposa está subordinada aos seguintes dez mandamentos:

1º. — Ama teu marido, mais do que tudo no mundo, e o teu proximo o melhor que puderdes; mas lembra-te de que a casa é de teu marido e não do proximo.

2º. — Considera teu marido um hospede de qualidade e um amigo, e não trates como uma amiga a quem se contam os pequenos aborrecimentos.

3º. — Tem sempre a casa em ordem e um rosto sereno á sua volta, e não te irrites se elle não repara nisso.

4º. — Não peças o superfluo para a tua casa, pede-lhes se podes,



**R U B E N ,**  
o galante e travesso encanto do Casal  
**Alcides dos Anjos**

uma casa alegre e um pouco de espaço para as crianças.

5º. — Que os teus filhos estejam sempre

limpo e asseados, e tú também, para que elle sorria ao ver-vos e de longe os lembre.

6º. — Lembra-te de

que te casaste para a boa ou má sorte. Se todos o abandonarem, deves sempre conservar a sua mão entre as tuas.

7º. — Se teu marido tem ainda mãe, lembra-te de que nunca serás boa de mais para ella, que o embalou nos seus braços.

8º. — Não pedir á vida o que ella nunca deu a ninguem; se és útil, já te podes considerar feliz.

9º. — Se chegam os desgostos, não te desesperes, nem succumbas. O bem volta. Tem fé no teu marido, elle terá coragem pelos dois.

10º. — Se elle se afasta de ti, espera-o. Elle voltará, com certeza.

**A**s luvas e as meias são os capotes dos dedos. Os dedos das mãos são muito preten-



**O sr. S. A. Busset, director gerente da General Motors of Brasil, S. A., e O. N. Mannington, gerente da filial da mesma Companhia nesta cidade, a bordo do "Vandick"**

ciosos: cada um delles exige um envoltorio, enquanto os pés se mettem, democraticamente, na communitade das meias. Os dedos das mãos não se apegam a meias medidas. — B. N.

**O**S dedos das mulheres são petalas de uma mesma flor; os dos homens são ganchos ou garras aduncas. O dedo minímo é o mais elegante: quando se escreve fica colado ao papel e é o primeiro que lê a carta. O dedo anular é o auto-transporte das alianças de casamento, é, por isso, uma especie de carro funerario. O médio é o mais inutil: quando inuito serve para algumas pesquisas archeologicas. O indicador é o dedo universitario: carrega o annel de formatura, e, por isso, é sempre presumçoso. Esse dedo, espeta-



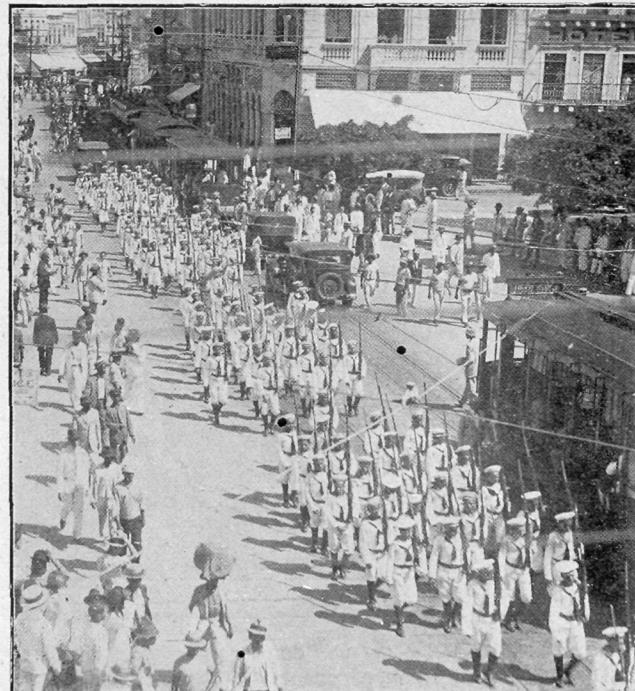
**Dr. JULIO DE MELLO FILHO,**  
nosso querido companheiro de redacção  
e deputado eleito ao Congresso do Es-  
tado, cujo dia natalicio decorreu hontem,  
para justa alegria de todos nós

do no ar, chama a atenção, e é gesto do gosto dos oradores. Apontado a um individuo, exhorta-o ou lhe faz uma ameaça. O polegar é o pae da familia dos dedos: é quem tem mais força, mas é quem menos gosa a vida. — B. N.

**N**A India, como se sabe, é comum a morte por picadas de animaes venenosos. Aínda no anno passado faleceram cerca de 20.000 pessoas, victimas de picadas de serpentes.

**O**nariz é o para-choque natural da cara: foi feito como as barras metalicas dos autos, para evitar danos nos carro e nos pharoes — B. N.

**H**A um lugar onde um dedo nunca fica bem colocado: é o nariz. — B. N.



As  
manifestações  
cívicas:  
11 de junho

**A Escola  
de Aprendizes  
Marinheiros  
em passeata**

# O GRÃO DE TRIGO

Brincavam uns rapazes proximo de uma valeta, quando um delles deu com um objecto que se assemelhava a um grão, mas pelo volume bem parecia um ovo de pomba. De curioso que era, se puzeram todos a admirar-o, passando-o de mão para mão.

Um homem que se encaminhava para a corte, parou a vél-o, e logo propôz aos rapazes a compra da raridade, na tenção de, em seguida, ir vendê-la ao czar.

Tão maravilhado este fica, que manda imediatamente convocar os maiores sabios do imperio, para que lhe digam se se trata de um grão ou de um ovo. Mas elles, embora assentem as lunetas, examinam pelos microscopios, não se julgam capazes de decidir.

Mero acaso, deixam o objecto sobre o parapeito de uma janella, e umas gallinhas vêm e começam a debical-o. Era, pois, um grão, o que aliás não seria difícil reconhecer, pois lá estava a meio o sulco. Os sabios declaram que é um grão de trigo.

Admirado o imperador de um bago tamanho e tão perfeito, determinou-lhes que estudem a causa do seu desenvolvimento. Não ha alfarrabio, diccionario, in-oitavo que não consultem, mas em vão.

— Senhor, declararam, nada sabemos dizer. Talvez os camponezes; só elles poderão conhecer e explicar qualquer cousa. E' possível que tenham ouvido fallar, os mais velhos, neste assumpto.

Ordena o czar que chamem um velho camponez, muito velhinho, sem dentes, de grandes barbas brancas, e que vem amparado a duas muletas.

Dão-lhe o bago; elle olha, apalpa, toma o peso...

— Que dizes velho? — pergunta com interesse o imperador — Já viste em tua vida bagos como esse? Viste-os semeiar ou colher alguma vez?

O velho, que era mouco, não ouviu as perguntas do czar, mas respondeu:

— Nunca vi semente igual, nunca vi semear. O trigo que comprava em meus tempos era miúdo, muito mais pequeno. Talvez meu pae vos saiba referir, senhor; talvez tivesses visto e conhecido a planta que dá um tal bago.

Manda o imperador vir á sua presença o pae do velho. Chega, apoiado a uma só muleta; vê bem ainda; a barba é apenas grisalha. Pega no bago e detem-se a olha-o com attenção.

— Díze-me que grão é este; se em quanto trabalhaste alguma vez, ou o viste recolher dos campos.

— Não. Nunca lancei á terra semente como esta, nem a comprei; que no meu tempo ainda não

havia dinheiro, vivia-se do que se colhia, e aos que não colhiam, dava-se-lhes. Semente desta qualidade, desconheço. Lembro-me, porem, de ouvir a meu pae que no seu tempo o trigo pesava mais, o grão era maior. Escutae-o.

— Tragam-me o pae deste velho, determinou o imperador.

Elle aparece. E' um velho vigoroso, direito, não traz muletas; tem os olhos vivos, a falla clara, com uma ou outra barba a embranquecer.

O czar mostra-lhe o bago; elle toma-o na mão, observa-o por largo espaço.

— Ha quanto tempo já não vejo um bago destes! Levou-o á boca e saboreou-o.

— Não ha dúvida é da mesma especie.

— O que? Conhece-a pois. Onde se dá esta semente, e em que estação?

— Quando eu era novo, não havia outro trigo; delle fazíamos o pão nosso de cada dia.

Compravam-no ou colhiam-no?

— Não se cometia peccado de comprar ou vender, disse o velho, sorrindo enlevado nas recordações dos tempos da sua mocidade. Ainda se não via, o ourô, e cada um tinha o pão que desejava.

— E dize-me onde eram os teus campos, que te produziam semelhante trigo?

— O meu campo, imperador, era a terra que Deus nos deu para cultivar. A terra de então não pertencia a ninguem e era de todos. Trabalhava cada um quanto lhe era necessário para viver. O meu campo era sólo que eu agricultava. Ninguem dizia: a minha, a tua, a propriedade do vizinho. Recolhia-se o fruto do nosso trabalho, e com isso nos contentavamos.

O imperador prosseguiu:

— Mas diz-me a razão por que nessa época era o trigo tão perfeito, volumoso e pesado, e agora é tão resequido e leve? Por que é que o teu neto se ampara a duas muletas, o teu filho a uma, e tu, que serás tão velho como os dois juntos, és ainda vigoroso e rijo; tu, que deverias ser o mais alquebrado, és o mais forte e o mais alegre? O teu olhar é limpido, os dentes tem-os todos; vibra-te a voz como a de um rapaz. Porque te conservas assim?

— A razão?! E' que os homens hoje estão acostumados a desejar mais do que necessitam. São ambiciosos sem medida, invejosos. A razão, czar, é porque eu vivi sempre na crença e fé de Deus, nunca possuí nada que não alcançasse pelo trabalho, nunca senti a cobiça do bem do meu proximo.

E' tradição da Opera de Dresden — que, como é sabido, ocupa na Alemanha a mesma plana de preeminência que as de Munich e Berlim — celebrar todos os anos, a princípio de verão, uma série de representações extraordinárias, o ponto culminante das quais costuma ser a estréa de uma nova opera de algum dos grandes compositores modernos alemães ou estrangeiros.

O festival da Opera deste anno inaugura-se há no dia 6 de junho com a estréa da nova opera de Ricardo Strauss "Helena do Egypcio" e no decurso dos dias successivos até ao primeiro de junho em que se encerrará o cyclo de representações extraordinárias serão representadas as seguintes obras:

"Elektra" e "Intermezzo" e "Os mestres cantores" de Wagner, "Macbeth" e "A força do destino" de Verdi, "Dom João" e "Assim são todas" de Mozart e "Der Freischutz" de Weber.

Os amadores de musica de Dresden e os que a Dresden vão, estão em maré de boa sorte



**Turma de guardas - livros diplomados pela Faculdade de Commercio de Pernambuco, em 1927, cuja festa de collação de grão teve lugar nesta semana**

QUANDO os primeiros passageiros de aeroplano faziam viagens, elevavam a Deus suas orações antes de partir e, durante o tempo que durava o voo, eram presos do maior panico.

Hoje os viajantes apenas ficam alguns minutos no aeroplano sentem uma fome extraordinaria e querem lunch.

Todos os aeroplanos que servem a linha Londres-Paris, são providos de pequenos cestinhos,

que contém sandwichs, frutas, bombons, chocolate e algumas garrafas de vinho.

SEGUNDO a estatística publicada pelo LLOYD's REGISTER de Londres, durante o primeiro trimestre do anno a actividade nos estaleiros accusava uma ligeira tendência a diminuir.

A tonelagem dos navios em construção passou de 3,1 milhões de toneladas em primeiro de janeiro a 2,8 milhões em 31 de março o que equivale a uma diminuição, de 7 por cento.

A excepção da Dinamarca e do Japão, todos os grandes países constructores estão afectados pela indicada queda. As cifras correspondentes á Alemanha nas datas citadas são 470.000 e 444.000 toneladas, respectivamente, representando a diferença uma perda de 6%; inferior por conseguinte de 1% á media geral.

A Alemanha continua ocupando o segundo lugar entre as nações constructoras, à cabeça das quais figura a Gran-Bretanha. Seguem, depois da Alemanha,



A  
alma  
religiosa  
da  
cidade

A  
solemne  
procissão  
de  
Corpus - Christi



Ao alto: O rvdmo. d. Miguel Valverde, Arcebispo de Olinda, tomando parte na solene procissão.

Ao centro e em baixo - Filhas de Maria que deram ao imponente presbito religioso uma nota encantadora de suave candura

# UNIDOUCCO DE CINE

**N**A proxima semana a Paramount apresentará ao público do Recife, um grande drama, no qual aparece como figura principal Gilda Gray, a encantadora artista que os americanos sagraram como estiella do cinema e como rainha indiscutivel dos bailados modernos.

"Cabaret", que tem o seu argumento como o título, tirados do meio onde se desenrolam as cenas mais emocionantes do trabalho, é um

drama ocorrido no tumulto ensurdecedor de uma dessas modernas casas de loucura, onde a sociedade aristocrática de Nova York se reúne, quando a vida diária vai declinando. Gilda aparece como uma bailarina de fama, um ídolo do público, envolvida insensivelmente nas malhas de uma tragédia que se vai delineando à proporção que as cenas do film passam. Para salvar um irmão, criminoso quan-

do a defendia, a artista chama sobre si a responsabilidade do erro praticado por elle e encontra-se na situação dolorosíssima de defrontar como ré o homem que amava. É aí que o drama apresenta as suas passagens mais enpolgantes. Além da mais profunda emotividade, "Cabaret" tem ainda o valor de ser uma perfeita obra de arte, um film em que foram empregados os recursos mais modernos na arte

das sombras. Uma técnica perfeita, ineguável, faz do trabalho uma das produções que se podem dizer destinadas ao mais franco triunfo.

Ao lado de Gilda Gray trabalham Tom Moore, um galã admirável, Mona Palma, uma "vampiro" de grande valor e Chester Conklin um dos mais impagáveis comicos da tela.

"Cabaret" será exibido no Royal nos próximos dias 20 a 22.



## TEU RETRATO

Vejo-te sempre, mãe,  
na imutável prisão de teu retrato.

O teu olhar piedoso,  
a serena expressão de teu riso abstracto.

Vejo-te sempre, mãe.

E nos transes agudos de amargura intensa  
a tua alma de santa — uma luz muito clara —  
minh'alma toda envolve em maternal carinho  
e me guia e me ampara.

Vejo-te sempre, mãe,  
na imutatável prisão de teu retrato...

O teu olhar piedoso,  
a serena expressão de um riso já sem brilho  
como a balbuciar-me, pela vida afóra:  
sê sempre humilde e sempre bom, meu filho.

Todo o mundo — ou  
pelo menos aquella  
parte do mundo que  
gosta de comer bem —  
conhece o salmão do  
Rheno. E', sem disputa,  
o mais saboroso dos  
salmões. Mas infeliz-  
mente não é abundante.  
Sempre escasseou e, ha  
alguns annos, o pro-  
cesso de rarificação inten-  
sificou-se em taes pro-  
porções que a pesca no  
Baixo Rheno e princi-  
palmente na Holland  
mal dava rendimento.

Para pôr cobro a tão  
alarmante situação aca-  
bam de ser lançados ás  
mythologicas aguas do

Conheci um rapaz que se julgava fei-  
to de barro. Por isso, não tomava banho,  
não lavava a cara nem bebia agua, com  
medo de derreter-se. Quando via morin-  
ga, vazo ou pote de substancia terrosa,  
passava com carinho a mão sobre elles,  
exclamando enternecido:

— Quem sabe se somos filhos do  
mesmo pae... A nossa massa organica  
é quasi igual.

Dei-me com outro, cuja idéa fixa era  
estar de pé, immovel, firme, ereto, te-  
so. Quando lhe ofteriam cadeira ou  
banco, sorrindo, docemente, recusava:

— Desculpe. Sou VIDRO INTEIRICO e,  
se me sento, parto ou racho, e, se fi-  
car rachado, lá se vae o melhor que te-  
nho.

Dois primos meus, — o Nico e o  
Zéca, — cada qual tinha desequilibrio  
mas accentuado.

O Nico, não sahia de casa com medo  
de enxugar.

— Sou PINGO D'AGUA, — dizia, — e  
se apanho algum ventinho forte, perco  
a humidade toda. E sem isso, mirro,  
sécco e morro!

O Zéca não ia ao quintal, sem espiar  
primeiro pela fresta da grade, a ver se  
o perú e o pato estavam presos com  
segurança.

Imaginava-se PÉ DE COUVE, e, se al-

rio 400.000 salmões de  
pouca idade, recém-sai-  
dos do viveiro, na es-  
perança de que, crescen-  
do e multiplicando-se,  
façam que a pesca do  
salmão volte a ser uma  
industria remuneradora :  
uma das formas moder-  
nas, por assim bizer, do  
ouro do Rheno. Seja  
qual for o resultado de-  
finitivo dessa experien-  
cia, effectuada nos arre-  
dores de Clobença, com  
ajuda de technicos pes-  
cadores hollandezes, a  
abundancia de salmão  
do Rheno, pelo menos  
durante este anno, pare-  
ce estar assegurada.

FERNANDO PILO

MONO-  
MANIAS

O auctor deste conto  
é um dos mais in-  
teressantes humoris-  
tas do paiz. Viven-  
do na terra dos pam-  
pas, Areimor, uma  
vez por outra, espa-  
lha pelo resto do  
paiz a sua verve caus-  
ticante e pura.

guma ave o pégasse a geito, tinha cer-  
teza de ir, — do bico á mitra, — es-  
pafido e feito em defunto fresco.

O Praxedes, barrigudo, um arcabouço  
de peso, com pança a estylo bola,  
meu visinho aqui da 'esquina, — bom  
sujeito e pacato cidadão, — não põe o  
pé na rua em dezembro.

Diz elle que é de manteiga e o calor  
é muito capaz de o derreter. Um filho  
delle, latagão barbado como collarinho  
velho, — não néga a paternidade, — ao  
ver pessoa estranha ao sexo que não é  
o seu, abre em aza os braços e, todo  
arripiado, começa a andar alvorocado  
em roda.

Se o reprehendem, responde todo zan-  
gado:

— Que culpa tenho eu? Ella é a  
gallinha e eu sou o GALLO, cumpro meu  
dever rendendo-lhe homenagem.

Já vém que o Gaspar, — aquele an-  
tigo inquilino do Hospicio, — tinha ra-  
zão quando dizia aos visitantes que lá  
chegavam:

— Entrem, collegas, subam com fran-  
queza e sem receio, a ver o batalhão  
que aqui está aquartellado. Não está  
ainda completo; falta o grosso da tro-  
pa, que anda lá por fóra, a bater lingua,  
pensando ter mais juizo do que os ma-  
lucos habitantes deste casarão.

AREIMOR

## SOCIEDADE



Dr. Fernando Balthazar  
Mendonça  
e  
Evalda Coutinho  
Corrêa, noivos



NO fim da vida, o shah da Persia, fez-se humano, depois de ter viajado pela Europa; mas, nos primeiros tempos de seu reinado, não tinha escrupulos sobre a vida dos seus subditos.

Os padeiros de Theram, um dia tiveram a idéa de se pôrem em greve. Fecharam as lojas e recusaram fabricar pão.

A notícia chegou até o shah, que saiu do palacio acompanhado por algumas personalidades da corte e se dirigiu á casa de um padeiro.

— Porque fechaste a tua padaria?

— Porque jurei observar a resolução de meus companheiros — respondeu o padeiro, curvando-se perante o soberano.

O shah encorizou-se:

— Ah! — disse ele — vecês unem-se para conspirar na sombra? Muito bem. Vá accender imediatamente o forno.

O padeiro apressou-se a obedecer a esta ordem, lançando grossas achas no forno e esvaziando um saco de farinha na amassadeira.

O shah observa-o em silencio e, quando tudo estava prompto para cozinhar o pão, por sua ordem dois soldados amarraram o padeiro. O shah designou o forno acceso e disse friamente:

— Que seja queimado.

E o pobre padeiro foi metido no forno. Um

quarto de hora depois deste exemplo, todas as padarias de Teherm estavam abertas, como de costume.

E' aos pomos de Veneza que se deve o desabamento do "campanile" de Veneza.

Tal é, pelo menos, a singular descoberta que o professor Matteoti

acaba de expôr em uma brochura, que recentemente apareceu. O erudito professor demonstra a acção desaggregante, que exercem as substâncias orgânicas e em particular os excrementos das aves sobre a cal e os tijolos.

Não foi sem razão que os egípcios, grandes criadores de pomos, renunciaram a construir seus pombais com aquellas substâncias. Sobre a "campanile" reconstruída, os venezianos tencionam collocar setas com pontas de ouro, a exemplo dos judeus, que tinham outrora adoptado esse modo engenhoso de evitar que as aves maculassem o templo de Jerusalém.

A maior parte dos homens passa ao lado das coisas mais bellas sem as ver. — TH. THORÉ.

A mulher jovem, bonita, é um GRYPHO: chama a atenção logo no virar da pagina...



MINITIN,  
a galante filhinha do poeta  
Sotero de Souza

A indulgência é o grande segredo da felicidade.

# A madrinha da "Revista da Cidade"



Alguma destas será a madrinha?

Concurso em que nos desvelamos pelo galante desejo de ter ao nosso lado, no esforço quotidiano pela victoria do nosso ideal de manter em Recife um semanario á altura de seus creditos de cidade moderna, esse que estamos agora repetindo teve, quando de sua primeira realização, no anno passado, o entusiasmo de todos os nossos leitores e o prestigio de todas as nossas leitoras.

O que sucede no anno passado, está succedendo, tambem, neste anno de 1928.

Dessa maneira, já nos tem chegado votos, cuja ultima apuração, realizada na quarta-feira, 13 deu o seguinte resultado:

Thereza Pessoa de Mello....	69
Dulcinha Gomes de Mattos..	67
Maria Lia Pereira.....	55
Nelly Lacerda.....	48
Cecy Cantinho.....	50
Lucia Rodrigues de Souza...	48
Lourinha Ferreira Leite....	42

Eunice Vieira da Cunha....	40
Maria Edith Motta.....	40
Giza de Mello.....	40
Chicute Lacerda.....	37
Guiomar de Mello.....	35
Lucia Lewin.....	35
Antonietta Penante .....	35
Heloisa Chagas.....	30
Neusa Rego Pinto .....	30
Carmen Gomes de Mattos....	30
Elvira Galvão.....	25
Eunice Fernandes Penna....	25
Alfredina Couceiro.....	15
Maria Dulce P. Pessôa.....	15
Maria Luiza Vaz.....	15
Carolina Burle.....	15
Nair Bittencourt .....	15
Almerinda Silva Rego .....	15
Alba Lewin .....	15
Lygia Fernandes.....	15
Helvia Macêdo .....	10
Amalia Duboux .....	10
Luizinha Carvalho .....	10
Celeste Dutra.....	10
E algumas outras com menos de 10 votos.	





PEDRO VALDAGNE

## A LIVRE ESCOLHA

Ao encaminhar-se Julio Manego em companhia de seus pais á casa da senhora Cascalles, sabia quaes os projectos matrimoniaes que sua familia tinha.

Magdalena Panes, por sua vez, ao dirigir-se com sua mãe á casa da mesma senhora, estava tambem intei- rada dos projectos casamenteiros • seu respeito.

Os velhos nada tinham dito aos jovens.

Fazia algum tempo que Julio Manego ouvia muitos elogios a Magdalena Paner; não havia moça mais graciosa do que ella, nem mais linda, nem mais educada. O homem que tivesse a ventura de se casar com ella seria o mais feliz dos mortaes.

Ha muitos dias Magdalena tinha os ouvidos cheios de ouvir as raras qualidades de Julio: uma rapaz muito serio, de grande futuro, excellente moço e sobretudo de muita distinção.

A senhora Cascalles manifestava-se sobre esses projectos de uma forma pouca discreta. Sabia-se mais que nas reuniões da sra. Cascalles se ensaiavam muitos casamentos. Antes de sair, a senhora chamou a filha :

— Venha mostrar-me como se penteou.

Ella propria poz-lhe um pouco de "rouge" nos labios. Por sua vez, a mãe de Julio passou-lhe uma meticulosa revista.

Por mais que Julio lhe dissesse que tinha horror a tudo aquillo, ella lhe poz um jacintho na lapella e o envolveu numa nuvem de perfume. A's 11 horas da noite foram os dois apresentados e não se gostaram. Julio pareceu a Magdalena demasiadamente alto e pretencioso. Magdalena pareceu a Julio muito fria, fanhosa e de gestos afectados. Dansaram juntos.

— Parece-me, senhor, que não segue o compasso. Conversaram.

— Sim, canto, sobretudo, Gluck.

— Agradam-me canções mais alegres, disse Julio, e acrescentou :

— Isto está em harmonia com o horror que tenho ao campo.

E começaram um jogo de palavras, em que cada qual tratava de dizer o maior disparate. Tinham prazer em desafiarem-se dessa maneira.

— Meu poeta é Baudelaire, disse toda formalizada Magdalena.

— Eu prefiro o "Cozinheiro pratico".

— E o sentimento você não leva em conta?

— Fujo-lhe como da peste.

— E do luar?

— Prefiro um prato succulento.

— E aquella mulherona que anda por ahí; essa ruiva, demasiadamente decotada, que dansa como uma barrica, que lhe parece?

— Encantadora. E esse tipo ridiculo, que se julga um figurão?

— Acho-o muito distinto.

Logo que se separaram Julio e Magdalena traduziram cada qual as suas impressões pela mesma phrase:

— Bom. Agora creio que me deixarão em paz. Saberei casar-me sem precisar do auxilio de ninguem. Que se deixem de amolações. A escolha livre antes de tudo.

Os srs. Paner estão desconsolados.

A familia Manego não se consola.

— Uma menina tão bem-educada! Mas nada se pode fazer. A sympathia não se impõe, nem tão pouco o amor. Em assumpto dessa natureza insistir é crime.

A sra. Cascalles não se deixava abater por tão pouco. Tem nas mãos uma série de moças e rapazes. Acabará casando Julio e Magdalena.

Magdalena casou-se com um tal João Bonon, que a fez muito infeliz. Teve que se divorciar.

Julio casou-se com uma rapariga chamada Ema Deserto, linda COQUETTE, imperiosa e sem juizo, que um dia desapareceu em companhia de um norte-americano.

No homem de trinta e cinco annos, de physionomia intelligente, mas grave, que se encontra na praia cheia de sol, vê-se Julio Manego.

Na mulher um tanto gorda, de cabellos que começam a ficar grisalhos e cuja cabeça é erguida, de olhar profundo, reconhece-se a que foi Magdalena Paner.

Seus olhares encontram-se. Deixam os dois escarpar uma ligeira exclamação e sem maiores preambulos começam a palestrar.

Que homem encantador era agora este Julio Manego! Que discreção nas suas opiniões, impregnadas de experienca.

Que mulher agradavel e sympathica era Magdalena! Tão boa e discreta que não parece molestar-se com coisa alguma.

— Estou aqui só com minha velha mãe, disse-lhe Magdalena.

— Não me acompanha ninguem, disse Julio. Escolhi esta praia por acaso, para passar aqui o verão. Encanta-me o encontro que tive.

No outro dia e nos seguintes Magdalena e Julio encontraram-se novamente.

Era realmente curioso! Gostaram-se. Não vao suppor que havia entre elles alguma coisa que se parecesse com o amor.

O amor tinha ensaiado e tiveram uma decepção.

Que é, junto a esse sentimento novo, estranhamente poderoso, perfeitamente distinto que os une e que se traduz, por uma só palavra: Amizade?

Seus pensamentos, se approximam, se confundem e vêem as coisas com os mesmos olhos. No contacto desses dois seres nenhuma aresta, nenhuma prevenção se nota.

Tudo é comprehensivel, tudo é muito agradavel.

— Estou espantado, diz Julio, por achal-a mais distinta do que pensava.

— Eu tambem estou, respondeu Magdalena rindo, pois o tinha em minha imaginação como um rapaz insuportavel.

— Que foi que se passou?

— Envelhecemos os dois.

— Não, é que nossos olhos vêm mais claro. Queriam contradizer-nos.

— Eu estava empenhada em achar por mim mesma a minha felicidade. Sahi-me muito mal.

— Magdalena! Não crê você que ainda não é tarde para nos transformarmos em camaradas, em companheiros legaes e não falo ahí de amores...

Magdalena baixou a cabeça, seu rosto tomou a cor da purpura e deixou sua mão na mão de Julio.

PARA FAZER QUE DESAPAREÇAM RADICALMENTE OS

# CABELLOS

## BRANCOS

NO

### MUNDO INTEIRO



não existe outra preparação que offereça reunidas tantas vantagens como a Água de Colonia Hygienica

# "Carmela"

Não mancha nem engordura a pelle nem a roupa. E' de uso mui agradável. Aplica-se singelamente ao pentear-se como uma loção qualquer, e é de efficacia absoluta, porque dá aos cabellos canosos bellas tonalidades naturaes: louras, castanhas ou morenas.

A vendas em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias

Peçam prospecto à

**J. L. CONDE & Cia.**

Ru Visconde de Itaúna, 65 — RIO DE JANEIRO

Agente depositario em Pernambuco:

LUIS PEREZ — Rua Bom Jesus, 163 — 1.

As ricas e as pobres são, por igual, orgulhosas: uma, porque têm dinheiro (que elas não ganharam nem sabem como se ganha); outras porque, em alguem gostando delas, acham que é porque sejam muito lindas e graciosas. Entretanto, nenhuma delas tem razão de se orgulhar: são, ambas, depositárias de riquezas que não conquistaram.

Quanto á intelligença, as mulheres se dividem em letreadas e illetradas. As literatas são pessinas mulheres porque se suppõe sempre mais importantes do que os maridos; as delas tambem não são boas mulheres pois não comprehendem o valor

do marido, quando elle o tem.

Mais vale ter, em casa, quem nos pregue um botão na roupa do que quem nos leia Shakespeare no original. Uma OMELETTE nos é mais útil do que um poema, nem vale a cultura literaria deante do prestígio da mulher que sabe fazer, com arte, um vatapá bahiano...

A saudade é a arterio-esclerose da memória: não podendo, à falta de elasticidade, impelir o sangue forte das novas idéas, as arterias do espírito guardam as sensações do

passado. Por isso, os moços não têm saudades duradoras.

A lagrima é uma alcalinidade sentimental. Os individuos de genio azedo (acido) são chimicamente incompatíveis com o chôro.

O amor é uma loucura passageira. O casamento, visando perpetuar a loucura, tira ao doente a unica possibilidade de se restabelecer. O melhor seria uma serie de duchas escossezas.

Os conselhos são cataplasmas laudanisadas, muito boas para acalmar as dores de cabeça do espírito... dos outros.

**Depure seu Sangue**

**Fortaleça seu Organismo**

**Augmente seu Peso**

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cór torna-se rosadá, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fatiga e respiração facil.

O doente torna-se florcente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

— Ando de um cai-porismo feroz! —

— Que foi que te aconteceu?

— Um verdadeiro tiro pela culatra.

— Mas que foi, homem?

— Comprei uma garrafa de Cognac e foi-se

toda! A garrafa estava vasando pelo tundo.

**PENSAMENTO**

O espírito não faz conhecer a virtude.

VAUENARGUES



# Moraes Oliveira & Cia

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PRÓPRIA

Av. Alfredo Lisbôa, 345 (Palazzo Itália)

ENDEREÇO TELEGRAPHICO MOC.

CÓDIGOS: BORGES, MASCOTTE, UNIÃO, RIBEIRO E PARTICULAR

TELEPHONE, 9372

RECIFE



— Gostava que me explicasse, amigo Simplicio, porque fazes tamanha oposição ao casamento de teu filho?

— Por uma razão muito simples. Para minha mulher não se transformar em sogra.

O nosso conterrâneo

Bonifacio, no tribunal, depõndo como testemunha:

— O senhor é casado, solteiro, divorciado, ou viuwo?

— Viuwo, senhor juiz.

— E desde quando?

— Desde que minha mulher morreu.

A virtude de uma mulher é como um

crystal que uma vez quebrado, nunca mais tine por melhor que liguem os pedaços.

MARIDO — O que? Fazes hoje vinte e cinco annos? Ha um anno, na vespere do nosso casamento, me disseste que tinhas vinte...

A ESPOSA — E' verdade.

de. Mas a gente envelhece depressa depois de casada.

A polidez — escrevia La Bruyère — faz com que o homem pareça por fóra, aquillo que devia ser por dentro.

Silhuetas e Visões.

2 COMPRIMIDOS

**KAFYD**

SEM MATA QUALQUER DÔR

ABORTAM A CURAÇÃO A GRIPPE

NOITE

# O desinfectante ideal P H E N O L I N A

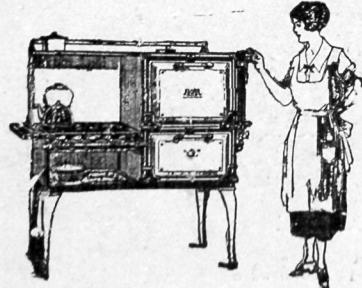
índispensavel nas  
lavagens de casas e nas  
desinfecções geraes

Preço de lata de 1 litro 2\$000

Vendido em toda á parte

## O FOGÃO A GAZ O FOGÃO MODERNO,

Hygienico — Económico — Expedito — Elegante !



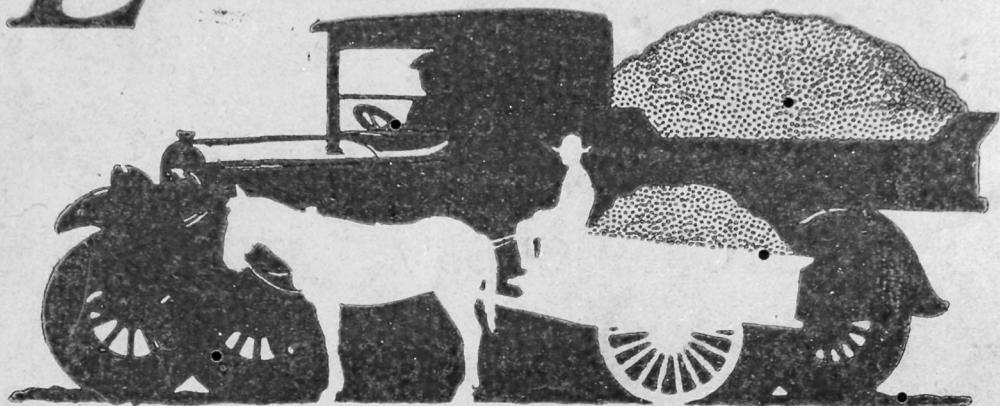
P. I. & P. Co. Ltd.

Exposiçao na Loja do Gaz

Rua d'Aurora, 487

TELEPHONE, 2141

# *E' vosso dever*



## *experimentar o caminhão* **CHEVROLET 1928**

Acompanhando a série de novos modelos Chevrolet, a General Motors apresenta o caminhão Chevrolet 1928 ainda mais aperfeiçoadão.

Respeitando a tradição firmada pelos seus modelos anteriores, o caminhão Chevrolet 1928 é destinado a manter a primazia no transporte de cargas, pois o seu material é de esmerada qualidade, sua resistencia foi comprovada no Campo de Experiencias da General Motors e sua força é capaz de vencer todos os obstaculos.

Todos os que têm necessidade de transporte — lavradores, commerciantes, industriaes — si bem comprehendem os seus deveres para consigo mesmo, para com o desenvolvimento de seu negocio e para com o proprio progresso do seu paiz, têm o dever de verificar pessoalmente as qualidades deste caminhão superior.



GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S.A.  
CHEVROLET — PONTIAC — OLDSMOBILE — OAKLAND — BUICK — VAUXHALL — LA SALLE — CADILLAC — CAMINHÕES GM

AGENTES AUTORIZADOS NESTA CIDADE

**M. A. PONTUAL & Cia.**

Avenida Marquez de Olinda, 133